



Norma vale para instituições públicas e privadas

Legislativo Carioca promove diretrizes para segurança nas escolas

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro promulgou, nesta quarta-feira (08), a Lei 9.509/2026, que dispõe sobre a segurança nas instituições de ensino públicas e privadas do município. A proposta aprovada é de autoria dos vereadores Dr. Gilberto (SD) e Felipe Boró (PSD). A entrada nas escolas está condicionada a inspeção visual e controle de acesso. Caso qualquer irregularidade seja identificada, o uso de detectores de metais torna-se obrigatório. Além disso, o Poder Executivo deverá implementar ações de suporte emocional e diálogo, mobilizando psicólogos e assistentes sociais para capacitar os professores no acolhimento de alunos em situação de risco ou vítimas de violência. Para viabilizar financeira e operacionalmente essas medidas, o Executivo está autorizado a firmar parcerias com a iniciativa privada e outras instituições. A Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio atinge 525 mil pontos de LED na rede

A Prefeitura do Rio, por meio da RioLuz, alcançou a marca de 525 mil pontos de iluminação pública modernizados com tecnologia LED através do Programa Luz Maravilha, viabilizado por uma Parceria Público-Privada (PPP). A escolha das áreas priorizou critérios técnicos e sociais, focando em IDH, manchas criminais e vulnerabilidade, iniciando pela Zona Oeste. Além de segurança, a iniciativa gerou economia de 50% no consumo de energia elétrica, reduzindo custos e a emissão de poluentes.



Programa reduziu em mais de 50% o consumo de energia

Economia e modernização de vias e túneis

A conta mensal de luz caiu de R\$ 31 milhões em 2020 para R\$ 13 milhões em 2026, gerando economia de R\$ 18 milhões por mês aos cofres públicos. O programa já contemplou 19 túneis estratégicos (como Rebouças e Santa Bárbara) e grandes corredores expressos, incluindo a Linha Vermelha e as avenidas Brasil, Presidente Vargas e das Américas. Áreas turísticas e de lazer, como as orlas da Zona Sul, Barra e Recreio, também receberam o sistema, que conta com telegestão para monitoramento remoto.

Furtos geram prejuízo de R\$ 36 milhões

O principal desafio enfrentado pela RioLuz são os furtos de cabos e luminárias. Entre 2021 e junho de 2026, o vandalismo causou um prejuízo de R\$ 36 milhões em reposições. Para conter o crime, a concessionária tem substituído cabos de cobre por alumínio, que possui menor valor de revenda, além de instalar tampas antifurto e blindar caixas de passagem em pontos críticos como a Linha Vermelha.

Rio atrai turistas

O turismo no Rio de Janeiro movimentou R\$ 12,2 bilhões entre janeiro e abril de 2026, segundo a prefeitura. A cidade recebeu 4,5 milhões de visitantes no período, sendo 3,5 milhões de brasileiros e 990,4 mil estrangeiros. O impacto econômico na capital cresceu 3,2% em comparação ao mesmo quadrimestre do ano de 2025.

Gastos na hotelaria

A maior parcela das despesas dos turistas concentrou-se no setor de hospedagem e alojamento, somando R\$ 5 bilhões (40% do total). Bares e restaurantes vieram em seguida, com R\$ 2,9 bilhões. O setor de entretenimento e lazer gerou R\$ 1,9 bilhão, enquanto o transporte de passageiros somou R\$ 879,2 milhões.

Cidade é competitiva

A Riotur apontou o Rio como destino altamente competitivo. O cálculo considerou o gasto médio de R\$ 2.195 por turista nacional e R\$ 4.516 por estrangeiro. A secretária municipal de Turismo, Daniela Maia, destacou que o turismo caminha com a valorização da experiência cotidiana da cidade, com destaque para gastronomia, moda, esporte e turismo de aventura.

Ataque a policiais

O secretário de Polícia Civil do Rio, Delmir Gouveia, chamou de “covarde” e “brutal” o ataque a tiros contra quatro agentes da DHBf na Avenida Brasil nesta quarta (8). Traficantes do Muquição balearam dois policiais e um deles morreu. Após o crime, uma grande operação foi iniciada na área, afetando transportes e escolas.

Tributo ao Pearl Jam

A banda Black Circle realiza um tributo ao Pearl Jam nesta sexta-feira (10), às 22h30, no Palco Dolores do Rio Scenarium, no Centro. O show antecipa as comemorações do Dia Mundial do Rock. O repertório inclui clássicos como “Alive” e “Black”, com ingressos a partir de R\$ 30 e som do DJ Gustavo Jr. na abertura e no pós-show.

“O Povo Pergunta”

O projeto “O Povo Pergunta” encerrou suas atividades nesta quarta-feira (8) na Cinelândia. Parceria entre a Super Rádio Tupi e a Câmara do Rio, a ação registrou 200 atendimentos e ouviu demandas sobre falta de ônibus, descarte de lixo e segurança. O Legislativo encaminhará os pedidos oficialmente à Prefeitura.



Alguns trabalhadores aguardam na fila para formalização há mais de uma década

Camelôs protestam contra programa de tolerância zero

Ambulantes cobram regularização e exigem diálogo com Eduardo Cavaliere

Por **Déborah Gama**

Ambulantes sem licença protestaram nesta quarta-feira (8) em frente à Prefeitura do Rio contra o Programa Tolerância Zero, que começa no próximo dia 16 de julho na orla da Zona Sul. O grupo critica a associação generalizada da categoria ao crime organizado e cobra a liberação de alvarás que estão travados na burocracia municipal há anos.

A prefeitura e a Secretaria de Ordem Pública (Seop) afirmam que o alvo da operação são mil pontos de venda ilegais controlados por facções e milícias. Eduardo Cavaliere defendeu o rigor da medida: “Vender produto de origem ilegal ou alugar equipamento com origem criminosa é crime. Quando você

não tem legalização, não pode realizar atividades econômicas no espaço público”.

Por outro lado, os manifestantes alegam que trabalham por necessidade e sobrevivência. “Eles estão querendo associar o camelô ao crime organizado. Trabalho em Copacabana há mais de 20 anos e nunca um traficante ou miliciano cobrou nada da gente”, desabafou o ambulante Marcos da Silva, que apontou a existência de protocolos de legalização abertos desde 2001 sem resposta.

A coordenação do Movimento Unido dos Camelôs (Muca) exige uma reunião com o prefeito para tentar destravar o cadastramento por CPF e organizar o uso das praias sem criminalizar a classe trabalhadora.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DESPACHO DO PRESIDENTE DE 22.06.2026

PROCESSO N.º SEI-330002/000486/2025 - Considerando as determinações do index 132974600 do processo SEI-330002/018995/2025, esta Presidência, no exercício suas atribuições legais, decide **ANULAR** o certame licitatório (134620563), objeto do **Pregão Eletrônico 005/2025**, com fundamento no art. 71 inciso III da Lei 14.133/2021.

PROCESSO N.º SEI-330002/000503/2025 - Considerando as determinações do index 132974600 do processo SEI-330002/018995/2025, esta Presidência, no exercício suas atribuições legais, decide **ANULAR** o certame licitatório (134620563), objeto do **Pregão Eletrônico 006/2025**, com fundamento no art. 71 inciso III da Lei 14.133/2021.

PROCESSO N.º SEI-330002/000505/2025 - Considerando as determinações do index 132974600 do processo SEI-330002/018995/2025, esta Presidência, no exercício suas atribuições legais, decide **ANULAR** o certame licitatório (134620563), objeto do **Pregão Eletrônico 007/2025**, com fundamento no art. 71 inciso III da Lei 14.133/2021.